

Objetivos do Milênio	
<b>INDAIATUBA</b>	
<b>Erradicar a extrema pobreza e a fome:</b>	<p>Neste município, de 1991 a 2010, a proporção de pessoas com renda domiciliar per capita de até meio salário mínimo reduziu em 49,6%; para alcançar a meta de redução de 50%, deve ter, em 2015, no máximo 8,8%.<sup>1</sup></p> <p>Em 2011, o número de crianças pesadas pelo Programa Saúde Familiar era de 4.441; destas, 1,8% estavam desnutridas.</p> <p>No Estado, em 2007, 28,3% das crianças de 0 a 6 anos de idade viviam em famílias com rendimento per capita de até 1/2 salário mínimo.<sup>2</sup></p> <p><b>Fonte:</b> <sup>1</sup> IBGE - Censo Demográfico, 2010; <sup>2</sup> SIAB – DATASUS - 1999 a 2011</p>
<b>Atingir o ensino básico universal:</b>	<p>O IDEB é um índice que combina o rendimento escolar às notas do exame Prova Brasil, aplicado a crianças da 4ª e 8ª séries, podendo variar de 0 a 10. <sup>1</sup></p> <p>Este município está na 406.ª posição, entre os 5.564 do Brasil, quando avaliados os alunos da 4.ª série, e na 258.ª, no caso dos alunos da 8.ª série<sup>1</sup></p> <p>No município, em 2010, 13,3% das crianças de 7 a 14 anos não estavam cursando o ensino fundamental.</p> <p>A taxa de conclusão, entre jovens de 15 a 17 anos, era de 72,8%.</p> <p>Caso queiramos que em futuro próximo não haja mais analfabetos, é preciso garantir que todos os jovens cursem o ensino fundamental. O percentual de alfabetização de jovens e adolescentes entre 15 e 24 anos, em 2010, era de 99,4%. <sup>2</sup></p> <p><b>Fonte:</b> <sup>1</sup> Ministério da Educação – IDEB - 2007/2009; <sup>2</sup> IBGE - Censo Demográfico 2000</p>
<b>Reduzir a mortalidade na infância:</b>	<p>O número de óbitos de crianças menores de um ano no município, de 1995 a 2010, foi 663.<sup>1</sup></p> <p>Entre 1997 e 2006, no Estado de São Paulo, a taxa de mortalidade de menores de 1 ano corrigida para as áreas de baixos índices de registro reduziu de 21,6 para 13,4 a cada mil nascidos vivos, o que representa um decréscimo de 38,0% em relação a 1997.<sup>1</sup></p> <p>O número de óbitos de crianças de até um ano informados no Estado representa 97,2% dos casos estimados para o local no ano de 2006.</p> <p>Esse valor sugere que pode ter um baixo índice de subnotificação de óbitos no município.<sup>1</sup></p> <p>A taxa de mortalidade de menores de um ano para o município, estimada a partir dos dados do Censo 2010, é de 9,4 a cada 1.000 crianças menores de um ano. Das crianças de até 1 ano de idade, em 2010, 1,0% não tinham registro de nascimento em cartório. Este percentual cai para 0,4% entre as crianças até 10 anos. <sup>1</sup></p> <p><b>Fonte:</b> <sup>1</sup> Ministério da Saúde – DATASUS - 2005/2010</p>
<b>Melhorar a saúde materna:</b>	<p>O número de óbitos no município, de 1997 a 2010, foi 10.<sup>1</sup></p> <p>O Ministério da Saúde recomenda, no mínimo, seis consultas pré-natais durante a gravidez.<sup>1</sup></p> <p>Quanto maior o número de consultas pré-natais, maior a garantia de uma gestação e parto seguros, prevenindo, assim, a saúde da mãe e do bebê.<sup>1</sup></p> <p>A proporção de gestantes sem acompanhamento pré-natal, em 2010, neste município, foi de 0,5%.</p> <p>As gestantes com 7 ou mais consultas foram 86,8%. <sup>1</sup></p>

	<p>A previsão, em 2006, era de que 100,2% dos nascidos vivos estimados para o Estado fossem registrados nos sistemas de controle de nascidos vivos. <sup>1</sup></p> <p>Em 2010, no Município, 100% dos nascidos vivos tiveram seus partos assistidos por profissionais qualificados de saúde.<sup>1</sup></p> <p><b>Fonte:</b> <sup>1</sup> Ministério da Saúde – DATASUS - 1997/2010</p>
<p><b>Garantir a sustentabilidade ambiental:</b></p>	<p>Como instrumento de planejamento territorial, este município dispõe de Plano Diretor.<sup>1</sup></p> <p>Em 2010, 99,3% dos domicílios particulares permanentes contavam com o serviço de coleta de resíduos e 99,9% tinham energia elétrica distribuída pela companhia responsável (uso exclusivo).<sup>1</sup></p> <p>Para ser considerado proprietário, o residente deve possuir documentação de acordo com as normas legais que garantem esse direito, seja ela de propriedade ou de aluguel. A proporção de domicílios, em 2010, com acesso ao direito de propriedade (própria ou alugada) atingiu 91,6%.<sup>1</sup></p> <p>Em 2010, 94,2% dos domicílios contavam com acesso à rede de água geral e 97,4% possuíam formas de esgotamento sanitário consideradas adequadas.<sup>2</sup></p> <p>O município declarou, em 2008, não existirem loteamentos irregulares e também favelas, mocambos, palafitas ou assemelhados. <sup>3</sup></p> <p>O município possui Conselho Municipal de Meio Ambiente, criado no ano de 1984. O conselho é paritário. Houve reuniões nos últimos 12 meses.<sup>3</sup></p> <p>Neste município, não há processo de regularização fundiária. Não existe legislação municipal específica que dispõe sobre regularização fundiária e sem plano ou programa específico de regularização fundiária.<sup>3</sup></p> <p>O município declara ter apresentado ocorrências impactantes observadas com frequência no meio ambiente nos últimos 24 meses.<sup>3</sup></p> <p>O município contou com recursos específicos para a área ambiental nos últimos 12 meses.<sup>3</sup></p> <p>Possui Fundo Municipal de Meio Ambiente.<sup>3</sup></p> <p>O município realiza licenciamento ambiental de impacto local.<sup>3</sup></p> <p><b>Fonte:</b> <sup>1</sup> IBGE - Censo Demográfico - 2010; <sup>2</sup> IBGE - Censo Demográfico - 1991 e 2010; <sup>3</sup> IBGE - Perfil Municipal - 2008</p>
<p><b>Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento:</b></p>	<p>No município, em 2005, o percentual de escolas do Ensino Fundamental com laboratórios de informática era de 60,3%. Já as com computadores eram 100 %, e 74,6% possuíam acesso à internet.<sup>1</sup></p> <p>No caso do Ensino Médio, as escolas com laboratórios de informática representavam de 80% . Já as com computadores equivaliam a 100% e 100% dos estabelecimentos de ensino possuíam acesso à internet.<sup>1</sup></p> <p><b>Fonte:</b> <sup>1</sup> Ministério da Educação – INEP - 2005</p>